

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2014

DEZEMBRO DE 2014

SUMÁRIO

1	MENSAGEM DA DIRETORIA	6
2	DESTAQUES DOS PRINCIPAIS INDICADORES	8
3	FICHA TÉCNICA	9
4	APRESENTAÇÃO	10
5	CONJUNTURA ECONÔMICA.....	11
6	DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.	13
	6.1. Público Alvo	14
7	ESTRATÉGIAS E VANTAGEM COMPETITIVA	15
	7.1. Programas de Governo e Linhas de Financiamento.....	16
	7.1.1. Portfólio das Linhas de Financiamento	20
	7.2. Fundos Garantidores	21
	7.3. Fundos de Desenvolvimento	22
	7.4. Fundos de Investimento	24
	7.5. Parceiros.....	25
8	DESEMPENHO FINANCEIRO	27
9	DESEMPENHO OPERACIONAL	28
	9.1. Desembolsos	28
	9.2. Apoio à Inovação.....	30
	9.3. Saldo das Operações de Crédito	31
10	GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS	33
11	GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	34
	11.1 Auditoria Interna.....	37
	11.2 Ouvidoria	38
	11.3 Organograma.....	39
12	REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	40
13	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	41
14	GESTÃO DE RISCOS	42
15	POLÍTICA DE CRÉDITO	43
16	CLASSIFICAÇÃO DE RATING.....	44

17	GESTÃO JURÍDICA.....	45
18	GESTÃO DE PESSOAS	47
19	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	50
19.1	Doações e Patrocínios.....	51
20	COMUNICAÇÃO	54
21	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	56
22	DESTAQUES EM 2014	57
23	LINHA DO TEMPO DA DESENVOLVE SP	61

1 MENSAGEM DA DIRETORIA

A **Desenvolve SP** é a parceira certa, como instituição financeira de fomento, para o pequeno e médio empresário paulista crescer com segurança e sustentabilidade. O ano de 2014 foi muito especial para a Agência de Desenvolvimento Paulista. Consolidando-se como um dos principais instrumentos de apoio às políticas de desenvolvimento do Governo do Estado de São Paulo, a instituição alcançou o melhor resultado de sua história em desembolsos realizados em um único ano e chegou a marca de R\$ 1,7 bilhão em financiamentos desde o início de suas atividades.

Em 2014, a Desenvolve SP desembolsou R\$ 464 milhões, em 320 operações para 276 empresas, em 113 cidades paulistas, 28% mais que no ano anterior. Além disso, a instituição chegou a R\$ 1 bilhão em carteira, crescendo 31,2% se comparado com 2013, muito superior ao crescimento do mercado de crédito para pessoa jurídica que, segundo o Banco Central, foi de 9,8% no mesmo período.

O volume de financiamentos para as micros, pequenas e médias empresas (MPME) e para projetos de investimento também foi destaque no ano. Os desembolsos para MPMEs somaram 70,2% do total financiado em 2014. O crédito a projetos de investimento, aqueles voltados ao crescimento de empresas, chegou a 88% do total, reforçando o compromisso da **Desenvolve SP** com o desenvolvimento das empresas.

O ano de 2014 solidificou também a vocação da **Desenvolve SP** no incentivo e apoio à inovação. A instituição firmou parceria com o BNDES e passou a oferecer às empresas paulistas a Linha BNDES MPME Inovadora. Somam-se à nova linha, a Linha de Incentivo à Tecnologia, a Linha de Incentivo à Inovação e a Linha Inovacred, da Finep, totalizando quatro opções de crédito oferecidas pela **Desenvolve SP** para empresas inovadoras e projetos inovadores.

Além das linhas de financiamento que apoiam a inovação, o Fundo Inovação Paulista, idealizado pela **Desenvolve SP**, em seu primeiro ano de atividades, teve aprovados seis investimentos e, até o final de 2014, investiu em três empresas. A instituição também possui posições em outros quatro Fundos em Participações em empresas inovadoras.

Outro importante destaque foi o crescimento do financiamento para projetos sustentáveis. Os desembolsos por meio da Linha Econômica Verde foram de R\$ 32,9 milhões em 2014, 7,1% do total de desembolsos no ano. O Programa Renova SP, que tem como finalidade modernizar a frota de caminhões do Estado de São Paulo, desembolsou R\$ 12 milhões, entregando 47 novos caminhões a motoristas que prestam serviços no Porto de Santos.

A **Desenvolve SP** também apoiou a reconstrução de cidades atingidas por desastres naturais. No início do ano, a instituição financiou a recuperação de empresas do município de Itaoca, atingido por uma grave enchente, com uma linha emergencial com juros subsidiados pelo Governo do Estado de São Paulo.

As prefeituras do Estado de São Paulo também contribuíram para os ótimos resultados da Desenvolve SP em 2014. Foram desembolsados R\$ 70,6 milhões para a melhoria da infraestrutura das cidades paulistas, aumentando a qualidade de vida da população paulista.

Além dos expressivos resultados financeiros, a **Desenvolve SP** foi destaque no Prêmio ABDE. Os colaboradores da instituição venceram na categoria “Financiamento do Desenvolvimento” com um estudo sobre o financiamento ao Parque Tecnológico de Sorocaba e obtiveram, também, uma menção honrosa com o trabalho “Programa Renova SP”. Ainda nas premiações, a segunda edição da revista **Desenvolve SP** alcançou o terceiro lugar no Prêmio Aberje, na categoria “Publicações Especiais”, em São Paulo. Outro destaque foi a realização do novo concurso público para o preenchimento de 31 vagas, para o qual se inscreveram 1.550 candidatos.

Em 2015, a **Desenvolve SP** terá o desafio de continuar a ampliar sua parceria com o empresário, promovendo a inovação e o crescimento da economia paulista, e o alinhamento às políticas públicas de desenvolvimento do Governo do Estado de São Paulo. Os ótimos resultados dos últimos anos servirão como incentivo para alcançarmos realizações ainda maiores. A história de sucesso da **Desenvolve SP** está só começando.

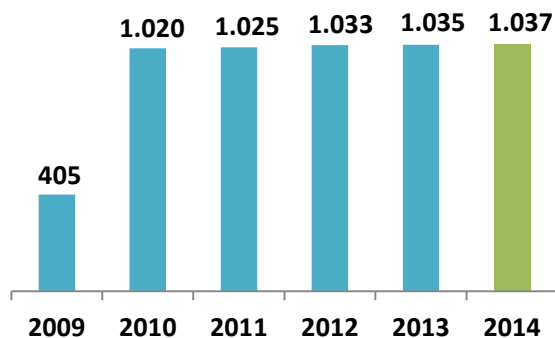
MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

Diretor Presidente

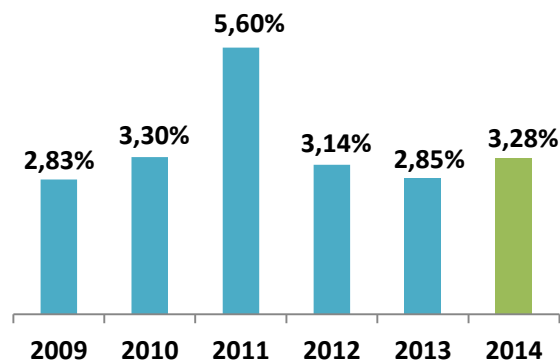
2 DESTAQUES DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Patrimônio Líquido

R\$ Milhões

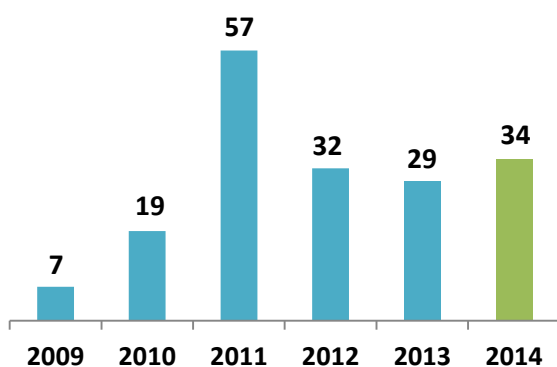


ROAE



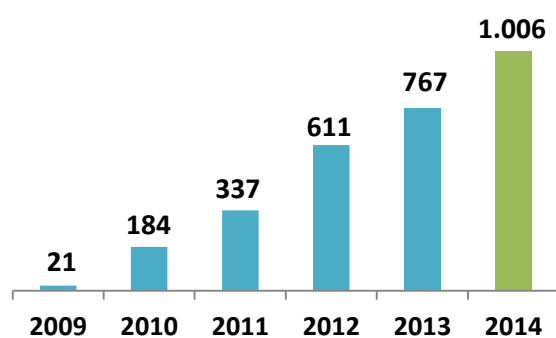
Lucro Líquido

R\$ Milhões



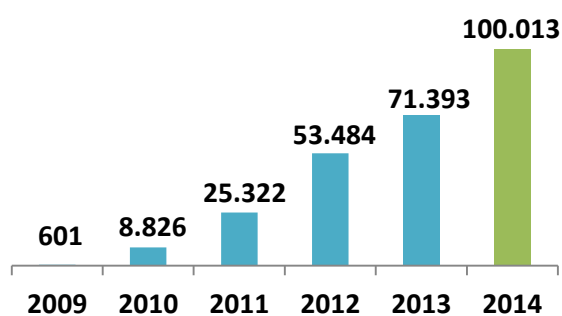
Operações de Crédito (Saldo)

R\$ Milhões

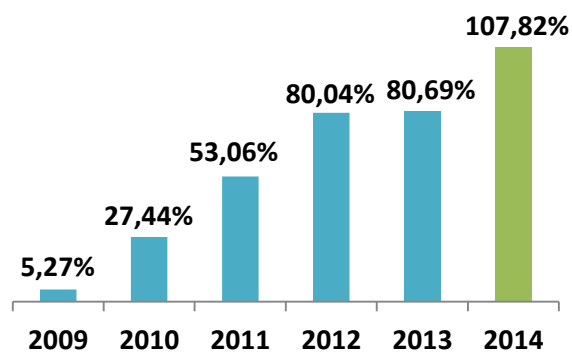


Receita de Operações de Crédito

R\$ Mil



Índice de Cobertura



3 FICHA TÉCNICA

Data do início das atividades	11/03/2009
Data da primeira operação	Junho de 2009
Capital Social	R\$ 1 bilhão
Patrimônio Líquido	R\$ 1.037 milhão
Ativos Totais	R\$ 1.420 milhão
Lucro Líquido acumulado em 2014	R\$ 34.033 mil
Desembolso acumulado	R\$ 1.716 milhão
Desembolso em 2014	R\$ 464 milhões
Quantidade de operações	2.916
Total de empresas atendidas	1.283
Total de cidades atendidas	239
Saldo de Carteira das operações	R\$ 1.006 milhão
ROAE	3,28%
ROAA (médio)	2,47%
Índice de Eficiência	64,91%
Índice de Qualidade da Carteira (AA-C)	94,62%
Índice de Inadimplência	3,02%

4 APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da **Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.**, relativos ao ano de 2014.

Este relatório contém as principais informações sobre o desempenho operacional e econômico-financeiro da **Desenvolve SP**, com destaque para as principais iniciativas realizadas pela instituição no ano de 2014.

5 CONJUNTURA ECONÔMICA

A maior solidez das contas públicas, a credibilidade adquirida ao longo dos anos pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e a boa avaliação do mercado de investidores, deram condições para que o País promovesse medidas de estímulos fiscais com objetivo de preservar o mercado interno e tentar arrefecer a desconfiança dos agentes econômicos locais frente às turbulências do mercado internacional.

Contudo, essas medidas não foram suficientes para manter a atividade produtiva aquecida e as contas equilibradas ao longo desses últimos anos. O ano de 2014 encerrou com atividade econômica estagnada, pressão inflacionária e piora das contas públicas. A exceção é a taxa de desemprego que se manteve positivamente em níveis baixos, apesar da fraca geração de empregos no ano, principalmente devido ao encolhimento da População Economicamente Ativa (PEA).

TABELA 1 – PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

	2013	2014
Produto Interno Bruto (PIB)	2,5%	0,2% ¹
Inflação	5,91%	6,41%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	2,34	2,66
Taxa Selic	10,00%	11,75%
Produção Industrial (acumulado)	1,2%	-3,2%
Taxa de desemprego (30 dias)	5,39%	4,85%
Balança Comercial (US\$ bilhões)	2,40	-3,93

Fontes: Banco Central do Brasil; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Tendências Consultoria Integrada.

O saldo total do crédito bancário, considerando as operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$ 3.022 bilhões em dezembro de 2014, uma expansão de 11,3% nos últimos doze meses. Em 2013, a expansão foi de 14,7%.

¹ Projeção Banco Central do Brasil (Focus – Relatório Mercado 01/2015).

Em 2014, o mercado de crédito foi sustentado pelos bancos públicos, com 53,6% de participação na carteira total e crescimento de 16,5% no ano.

O crédito para pessoas jurídicas cresceu 9,8%, sendo que o financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) expandiu 15,7% no ano.

Para o ano de 2015, a previsão é de que o volume de crédito ofertado pelas instituições financeiras deve desacelerar, influenciado pela menor atuação dos bancos públicos e pelo aumento dos juros bancários. O Bacen projeta uma expansão de 12% para o volume total de empréstimos dos bancos em 2015.

A inadimplência² se manteve estável, com pequena queda em dezembro de 2014, ficando em 2,9% (total), e 3,4% para carteira de pessoa jurídica (recursos livres).

² Inadimplência: Foi implantada pelo Bacen, em 2013, nova metodologia de cálculo para o Índice de Inadimplência, onde são consideradas as inadimplências (atrasos com mais de 90 dias) de todas as modalidades de crédito, e não apenas das mais representativas.

6 DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

A **Desenvolve SP** é uma instituição financeira de desenvolvimento, que atua em todo o Estado de São Paulo, e oferece seus produtos e serviços destinados a atender prioritariamente as empresas de pequeno e médio porte.

Com sede no município de São Paulo, iniciou suas atividades em março de 2009, e faz parte da administração indireta do Estado de São Paulo, que detém o controle acionário.

Sua finalidade é promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da economia paulista, por meio de financiamentos de projetos produtivos que resultam na geração de renda e ampliação de novos empregos.

Com capital integralizado de R\$ 1 bilhão, a **Desenvolve SP** vem atuando de forma integrada com as entidades do Governo Estadual, constituindo-se num mecanismo ágil para definição de prioridades e instrumentos de atuação associados ao desenvolvimento econômico e social do Estado de São Paulo.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição financeira de referência no desenvolvimento sustentável da economia paulista.

VALORES

Ética, transparência, excelência operacional e comprometimento com a sociedade.

6.1. Público Alvo

A **Desenvolve SP** atende as empresas instaladas e com sede no Estado de São Paulo, com faturamento anual de R\$ 360 mil a R\$ 300 milhões, dos setores produtivos: indústria, comércio, agronegócio e serviços.

Para empresas com faturamento superior a R\$ 300 milhões, a **Desenvolve SP** atua como agente repassador das linhas de financiamento com recursos de terceiros.

As prefeituras e os órgãos da administração direta e indireta dos municípios também fazem parte do público atendido pela instituição, por meio de linhas de financiamento específicas para o setor público.

7 ESTRATÉGIAS E VANTAGEM COMPETITIVA

Ciente de seu papel e alinhada às políticas públicas, a **Desenvolve SP** busca promover, cada vez mais, o desenvolvimento sustentável de longo prazo por meio de seus produtos e serviços, primando pela boa gestão, pelo crédito responsável e pela qualidade de sua carteira de clientes.



Além disso, a instituição trabalha para desenvolver novos negócios que atendam às necessidades de seus clientes e que agreguem valor à empresa.

Para isso, apoia sua estratégia nos seguintes pilares:

- Ser parceira do Governo Estadual em seus planos de desenvolvimento

Em seu papel de instrumento de apoio às políticas públicas, a **Desenvolve SP**, alinhada ao Governo do Estado de São Paulo, elabora projetos e apoia programas para o desenvolvimento das regiões do Estado e para os diversos setores da economia. Inclusive, atua como administradora dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado de São Paulo.

- Ampliar as parcerias com entidades e associações de classe

A expansão das parcerias com entidades e associações de classe faz parte dos planos da **Desenvolve SP**, inclusive a realização de acordos de cooperação técnica com órgãos internacionais. O objetivo dessas alianças é captar novos recursos financeiros, desenvolver projetos de interesse comum e ampliar o canal de distribuição da instituição, sem intermediários, facilitando o seu acesso aos pequenos e médios empresários paulistas.

 Disponibilizar linhas de financiamento diferenciadas e soluções inteligentes às pequenas e médias empresas

Estimular o desenvolvimento do Estado e a sustentabilidade das empresas por meio de linhas de financiamento que oferecem taxas de juros competitivas, prazos longos e carências compatíveis com o empreendimento. Além de oferecer alternativas como os fundos garantidores, opção disponível para os pequenos e médios empresários que não possuem garantias reais para serem utilizadas nas solicitações de crédito.

Governança Corporativa

A boa Governança Corporativa contribui para um desenvolvimento econômico sustentável, proporcionando melhorias no desempenho da instituição. Transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa são os princípios que norteiam o modelo de governança da **Desenvolve SP**.

7.1. Programas de Governo e Linhas de Financiamento

Por meio de operações de crédito consciente e de longo prazo, a **Desenvolve SP** promove o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo, para as pequenas e médias empresas paulistas e, por meio das linhas de financiamento para o setor público, a instituição incentiva o crescimento dos municípios e contribui para a melhoria da qualidade de vida da população paulista.

**A Desenvolve SP possui
27 linhas de financiamento,
sendo 12 associadas
às políticas de desenvolvimento do
Governo do Estado de São Paulo.**

A **Desenvolve SP** disponibiliza 27 linhas de financiamento a diversos setores e públicos, sendo que as seguintes são associadas às políticas públicas:

Setor Privado

- **Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural**

Linha de financiamento de máquinas, equipamentos e projetos de investimento para as empresas ligadas às atividades do setor de Petróleo e Gás Natural, visando atender o disposto no Decreto Estadual nº 56.074, de 09 de agosto de 2010, que instituiu o Programa Paulista de Petróleo e Gás Natural.

- **Programa de Apoio Regional para o Vale do Ribeira**

A **Desenvolve SP**, em conjunto com o Governo do Estado de São Paulo, oferece a Linha de Financiamento para o Vale do Ribeira com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico dos municípios situados naquela região, por meio do financiamento ao agronegócio, comércio, serviços e indústria.

- **Programa Renova SP**

O Programa de Incentivo à Renovação de Frota de Caminhões do Estado de São Paulo, instituído pelo Decreto Estadual nº 58.093, de 30 de maio de 2012, e denominado Renova SP, tem a finalidade de modernizar a frota de caminhões no Estado, por meio de linhas de financiamento operadas pela **Desenvolve SP**.

Os beneficiários são os caminhoneiros autônomos e microempreendedores individuais que atuam como caminhoneiros, proprietários de caminhões registrados no Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), com idade igual ou superior a 30 anos. Por meio do Programa são financiados caminhões novos, de fabricação nacional, condicionados à entrega dos veículos antigos para reciclagem. O piloto do Programa foi estabelecido na região portuária de Santos.

O Programa conta com duas linhas de financiamento: Linha Renova SP, com recursos próprios, e a Linha BNDES Procaminhoneiro, com recursos do BNDES.

- **Programa São Paulo Inova**

O São Paulo Inova é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo para apoiar empresas de base tecnológica e de perfil inovador em estágio inicial ou em processo. O programa conta com duas linhas de financiamento operadas pela **Desenvolve SP** que atendem empresas baseadas no Estado de São Paulo: Linha

de Incentivo à Tecnologia, destinada a projetos de modernização e ampliação da capacidade produtiva das empresas, e Linha de Incentivo à Inovação, destinada a projetos de inovação em produtos e processos.

- **Programa de Apoio ao Setor Avícola (PROAVI)**

Programa de apoio às empresas do setor avícola que efetuam o abate de aves no Estado de São Paulo, conforme autorização para vinculação de créditos acumulados de ICMS em garantia introduzida pelo Decreto Estadual nº 58.764, de 20 de dezembro de 2012.

- **Programa Saúde SP**

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da **Desenvolve SP**, lançou o Saúde SP, Programa de Incentivo à Infraestrutura de Saúde, para financiamento às Santas Casas paulistas e instituições filantrópicas de saúde, com subsídio de parte das taxas de juros da linha BNDES Saúde, por meio de repasses diretos da Secretaria da Saúde.

As linhas de financiamento são voltadas para reestruturação de dívidas com fornecedores e bancos para as instituições de saúde que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS) e, também, para ampliação, modernização e melhoria da gestão das entidades.

- **Linha Emergencial para Recuperação de Empresas**

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da **Desenvolve SP**, disponibiliza a Linha Emergencial para Recuperação de Empresas, para atender as cidades onde for decretado estado de emergência ou de calamidade pública em decorrência de desastres provocados por fenômenos da natureza. Os financiamentos destinam-se às empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços, estabelecidas na cidade atingida.

- **Linha de Financiamento à Indústria de Panificação e Confeitaria**

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da **Desenvolve SP**, disponibiliza para empresas da Indústria de Panificação e Confeitaria uma linha de financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos, para que as empresas

possam se adequar e atender a Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego nº 12 (NR12), que prevê a substituição de equipamentos para garantir a segurança dos trabalhadores e a redução dos acidentes de trabalho.

Setor Público

- **Linha de Iluminação Pública**

A partir da Resolução Normativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nº 414, de 09 de setembro de 2010, os ativos de Iluminação Pública que antes eram das distribuidoras de energia elétrica, passam a ficar sob a responsabilidade das prefeituras. Segundo o cronograma da referida Resolução, as prefeituras deveriam assumir, até o dia 31 de dezembro de 2014, a responsabilidade pela elaboração de projeto, implantação, expansão, operação e manutenção das instalações de iluminação pública.

Considerando essa iminente demanda para que os municípios possam se adequar às exigências, a **Desenvolve SP** oferece a Linha de Iluminação Pública, para financiar projetos que contemplam a implantação, ampliação ou adequação dos sistemas de iluminação pública dos municípios.

Setores Privado e Público

- **Linha Economia Verde**

Linha de financiamento para projetos sustentáveis, que promovam significativa redução de emissões de gases de efeito estufa e que minimizem o impacto no meio ambiente, alinhados à Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), instituída pela Lei Estadual nº 13.798, de 09 de novembro de 2009.

7.1.1. Portfólio das Linhas de Financiamento

A **Desenvolve SP** possui, além das linhas já citadas, as seguintes linhas de financiamento, com recursos próprios e de terceiros:

Setor Privado

- Linha de Financiamento ao Investimento Paulista, para projetos de implantação, ampliação e modernização da capacidade produtiva, bem como para aquisição isolada de máquinas e equipamentos novos.
- Linha Especial Parcelada, para financiamento de capital de giro às empresas dos setores da indústria, comércio, serviços e agronegócios, por meio de financiamento parcelado.
- Linha Especial a Franquias, para abertura, ampliação e modernização de franquias.
- Inovacred, programa para o financiamento, com recursos da Finep, às pequenas e médias empresas, em investimentos para a introdução de novos produtos, processos, serviços, *marketing* ou inovação organizacional, bem como o aperfeiçoamento dos já existentes.
- Linha BNDES MPME Inovadora, para estimular investimentos nas MPMEs, visando a introdução de inovações no mercado para aumentar a competitividade das empresas paulistas, com aportes do BNDES.
- Linha BNDES Automático, destinada a projetos de implantação, modernização e expansão, com aportes do BNDES, para valores até R\$ 20 milhões.
- Linha BNDES Finame PSI, para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais novos, credenciados no BNDES.
- Linha BNDES Finem, para projetos de implantação, modernização e expansão de empreendimentos, com aportes do BNDES, para valores superiores a R\$ 20 milhões.
- Linha BNDES Progeren, para capital de giro, por meio de repasses do BNDES.

Setor Público

- Linha Arena Multiuso, destinada a investimentos de infraestrutura para a construção ou adequação de locais para eventos econômicos, expositivos e de convivência social, esportiva e cultural.
- Linha Distribuição e Abastecimento, para investimentos municipais destinados à construção ou adequação de centros agropecuários de distribuição e abastecimento.
- Linha Distrito Industrial, destinada a investimentos para adequação ou construção de distritos industriais, com infraestrutura básica para a instalação de parques industriais.
- Linha Via SP, para o financiamento de projetos destinados à execução de obras de pavimentação urbana, recapeamento ou pavimentação de vicinais ou máquinas e equipamentos para intervenção viária.
- Linha BNDES Provias, para aquisição de máquinas e equipamentos utilizados exclusivamente para a execução de obras públicas de infraestrutura asfáltica, por meio de repasses do BNDES.
- Linha BNDES PMAT, destinada a projetos de modernização da administração municipal para o aumento da eficiência na administração pública e a melhoria dos gastos, por meio de repasses do BNDES.

7.2. Fundos Garantidores

Os fundos garantidores são uma alternativa para os pequenos e médios empresários que não possuem garantias reais como imóveis, veículos, recebíveis, dentre outros, para serem utilizados nas solicitações de crédito. A **Desenvolve SP** opera os seguintes fundos:

- Fundo de Aval (FDA): O fundo de aval operado e administrado pela **Desenvolve SP** desde 2009, conta com recursos do Tesouro Estadual e se aplica a todas as linhas de financiamento (exceto para operações de capital de giro), para pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 3,6 milhões. O FDA já foi

utilizado em 137 operações, comprometendo R\$ 1,3 milhão de seus recursos. O limite ainda disponível para utilização é de R\$ 115,5 milhões.

- **Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe):** O fundo de aval do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP) é um fundo garantidor para pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 3,6 milhões, operado pela **Desenvolve SP** desde 18 de janeiro de 2012, com a finalidade exclusiva de complementar as garantias exigidas pelas instituições financeiras. O Fampe já foi utilizado em 72 operações, comprometendo o montante de R\$ 4,0 milhões de seus recursos. O Fundo ainda dispõe de R\$ 20,0 milhões para a garantia de novas operações.

- **Fundo Garantidor para Investimentos (FGI):** A **Desenvolve SP** está habilitada a operar o FGI, fundo garantidor do BNDES, como opção para garantia de suas operações com repasses do BNDES. O FGI tem o objetivo de facilitar a obtenção de crédito de pequenas e médias empresas com receita bruta anual de até R\$ 60,0 milhões. Do início de sua operação junto a **Desenvolve SP**, em 29 de julho de 2010 até dezembro de 2014, o FGI, cujos recursos disponíveis, atualmente, totalizam R\$ 33,0 milhões, já foi utilizado em 183 operações. A soma dos valores comprometidos é de R\$ 41,4 milhões.

- **Fundo Garantidor de Operações (FGO):** A **Desenvolve SP**, em outubro de 2014, subscreveu cotas para início da operacionalização do Fundo Garantidor administrado pelo Banco do Brasil, o qual tem como finalidade garantir risco dos empréstimos e financiamentos concedidos pela **Desenvolve SP**, para empresas com receita bruta anual de até R\$ 15,0 milhões. Em dezembro de 2014, o FGO passou a ser operado pela instituição, dispondo de um limite de R\$ 100,0 milhões.

7.3. Fundos de Desenvolvimento

A partir da divulgação da Resolução Conjunta das Secretarias de Desenvolvimento, de Economia e Planejamento e da Fazenda nº 1, de 03 de agosto de 2010, a **Desenvolve SP** iniciou suas atividades de administradora dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento, conforme previsto na Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001.

Já administrado pela **Desenvolve SP**, o Fundo de Aval (FDA) do Estado de São Paulo tem o objetivo de prover recursos para garantir riscos de crédito, viabilizando o acesso das microempresas e das empresas de pequeno porte do Estado de São Paulo, cuja receita bruta anual não ultrapasse o valor de R\$ 3,6 milhões. O Fundo é vinculado à Secretaria da Fazenda e apresenta um patrimônio de cerca de R\$ 14,4 milhões.

Em setembro de 2013, foi finalizada a transferência da administração do Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcet), o qual visa conceder financiamento para projetos ligados à inovação, bem como equalizar as taxas de juros de linhas com o mesmo objetivo. O fundo apresenta um patrimônio de cerca de R\$ 32,0 milhões e destes, cerca de R\$ 5,5 milhões são destinados à equalização de juros nas operações contratadas por meio da Linha de Inovação, e R\$ 26,6 milhões destinados à concessão de operações de financiamento diretamente pelo Fundo.

No mês de dezembro de 2013 foram finalizadas as tratativas para a transferência da administração do Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac), fundo que tem como objetivo promover o fortalecimento do setor industrial e empresarial, por meio da reorganização e a modernização de empresas e que, atualmente, apresenta um patrimônio de cerca de R\$ 190,3 milhões.

O Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FVR) passou a ser administrado pela **Desenvolve SP** em março de 2014, e conta com recursos para execução de investimentos na região do Vale do Ribeira, dando suporte econômico ao desenvolvimento social. Hoje conta com um patrimônio de R\$ 17,4 milhões, sendo que destes, R\$ 7,6 milhões são destinados à equalização de juros na Linha de Financiamento destinada ao Vale do Ribeira e R\$ 9,8 milhões são recursos de operações diretas com o Fundo.

Estão em tratativas as transferências do Fundo Estadual de Controle da Poluição (Fecop), do Fundo Estadual de Eletrificação Rural (FEER), do Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (Fidec) e do Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Social (Fides).

O Fundo Estadual de Saneamento Básico (Fesb) e o Fundo Estadual de Saneamento (Fesan) serão transferidos após a conclusão da transferência e operacionalização dos fundos citados acima.

7.4. Fundos de Investimento

A **Desenvolve SP** possui, atualmente, posições em cinco Fundos em Participações.

O Fundo Inovação Paulista foi idealizado pela **Desenvolve SP** e faz parte do Programa São Paulo Inova. Tem como investidores institucionais a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), além de investidores privados. Seu foco setorial são empresas inovadoras nos setores de tecnologia da informação e comunicação, tecnologias agropecuárias, novos materiais/nanotecnologias e tecnologias em saúde instaladas no Estado de São Paulo, possuindo um capital subscrito de R\$ 105 milhões.

A **Desenvolve SP** também é uma das investidoras do Fundo de Investimento em Participação Aeroespacial, de abrangência nacional, destinado aos setores aeroespacial, defesa, segurança e integração de sistemas, cujos outros investidores são a Finep, o BNDES Participações S.A. (BNDESPar) e a Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer). Com capital subscrito de R\$ 131,3 milhões, o Fundo Aeroespacial iniciou suas atividades em setembro de 2014.

O Fundo Performa Investimentos SC-I tem como objetivo o investimento em empresas emergentes inovadoras localizadas no Estado de São Paulo e foco em investimentos no setor de tecnologias sustentáveis (*clean tech*), biotecnologia, aplicações médicas, nanotecnologia e tecnologia da informação. Com capital subscrito de R\$ 26,0 milhões, já foram investidas cinco empresas pelo fundo.

O Fundo CRP Empreendedor é um Fundo de Investimento em pequenas e médias empresas emergentes e inovadoras nacionais. Tem como foco empresas do setor de petróleo e gás, bens de capital, energias renováveis, nanotecnologia,

fármacos, biotecnologia e novos materiais. Com capital subscrito de R\$ 100,7 milhões, já foram investidas duas empresas pelo fundo.

O Fundo BBI Financeiro I tem como objetivo o tema de ciências da vida e atua com foco setorial em empresas biofarmacêuticas, farmacêuticas, de equipamentos médicos, diagnósticos, saúde, serviços de bem estar, biotecnologia agrícola, biotecnologia industrial, biocombustíveis e bioquímicos, localizadas em todo Brasil. Com capital subscrito de R\$ 168,4 milhões, já foram investidas três empresas pelo fundo.

Até 31 de dezembro de 2014, foram aprovadas vinte e duas empresas para investimento por meio desses fundos, das quais treze já foram investidas. Desse montante, temos dezoito empresas aprovadas no Estado de São Paulo, sendo que nove já receberam investimento. O Fundo Inovação Paulista, fundo exclusivo para o Estado de São Paulo, em seu primeiro ano de atividades, teve aprovados oito investimentos e, até o final de 2014, investiu em três empresas.

7.5. Parceiros

Por meio do modelo de atuação de parcerias com órgãos de classe, entidades representativas do segmento empresarial e fabricantes e revendedores de máquinas e equipamentos, a **Desenvolve SP** abrange todo o território paulista e viabiliza o acesso rápido aos financiamentos para as pequenas e médias empresas.

Foram formalizadas, até 31 de dezembro de 2014, 46 parcerias com órgãos de classe e entidades representativas do segmento empresarial, e 120 parcerias com fabricantes e revendedores de máquinas e equipamentos por meio do Financiamento à Comercialização, ferramenta criada para dinamizar a comercialização de máquinas e equipamentos, totalizando 166 parcerias.

A **Desenvolve SP** tem, ainda, acordo operacional firmado com o banco italiano *Banca Infrastrutture Innovazione e Sviluppo* (BIIS), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), a Fapesp, as Indústrias Romi, o *KfW Bankengruppe* (KfW), agente financeiro do Governo Federal Alemão, o Sebrae-SP, a Finep, dentre outros.

Durante o ano de 2014, a **Desenvolve SP** participou de 71 feiras e eventos, junto com seus parceiros, para divulgação das linhas de financiamento, com os seguintes destaques:

- ✓ Sete encontros regionais, com apoio do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp);
- ✓ 2º Fórum Nacional de Varejo, que abordou a contribuição do varejo no desenvolvimento econômico e social do país, realizado em 28/03/2014, no Guarujá, pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide) e pelo Lide Comércio;
- ✓ Plantão da Indústria, para esclarecimento de dúvidas de empresas, em Americana, realizado em 23/05/2014, pelo Ciesp;
- ✓ Seminários de Crédito BNDES, realizados em São Paulo, no dia 04/06/2014, e em Americana, no dia 04/11/2014, com apoio da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e da Ciesp;
- ✓ Encontro empresarial em Ribeirão Preto, com apoio da Abimaq, realizado em 29/07/2014;
- ✓ Encontro empresarial “Tarde de Oportunidades”, com panificadores, no Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Ribeirão Preto (Sindipão), realizado em 29/07/2014;
- ✓ Participação nos eventos da Finep, realizados em São José dos Campos, no dia 17/09/2014, e em Campinas, no dia 04/12/2014, para promover o Programa Inovacred da Finep;
- ✓ 5º Fórum Empreendedores, que teve como tema central “A força do empreendedorismo e a capacidade de transformar o Brasil”, organizado pelo Lide e pelo Lide Empreendedor, no dia 07/11/2014, em Águas de São Pedro;
- ✓ Inova Campinas 2014, iniciativa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que tratou de assuntos como empreendedorismo e inovação, realizado em 13/11/2014;
- ✓ 7ª edição do Abimaq Inova, com o tema “Indústria do Futuro”, realizado em São Paulo, no dia 02/12/2014.

8 DESEMPENHO FINANCEIRO

A **Desenvolve SP** registrou no exercício de 2014 um lucro líquido de R\$ 34,0 milhões.

Com Patrimônio Líquido de R\$ 1.037 milhão, o Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido (ROAE), em 2014, foi de 3,28%. O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 98,5 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R\$ 48,0 milhões, gerando resultado operacional de R\$ 50,5 milhões.

O total de ativos alcançou R\$ 1.420 milhão, em 31 de dezembro de 2014, composto por 29,3% de títulos e valores mobiliários, 2,5% de outros ativos e 68,2% de operações de crédito, com carteira composta com 67,4% de recursos próprios e 32,6% com recursos do BNDES.

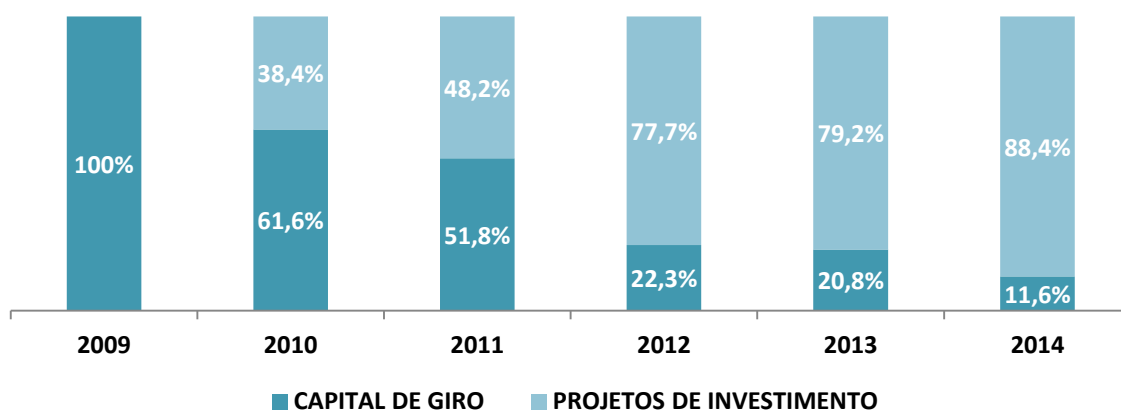
9 DESEMPENHO OPERACIONAL

9.1. Desembolsos

Desde 2010, a **Desenvolve SP** vem priorizando financiamentos a projetos de investimento.

Em 2014, 88,4% dos desembolsos foram direcionados a esse segmento. Em 2010 esse percentual foi de 38,4%.

GRÁFICO 1 – DESEMBOLSOS POR ANO (%)



Fonte: Desenvolve SP

Neste ano, os desembolsos somaram R\$ 464,1 milhões, 28,1% a mais que em 2013. Os desembolsos acumulados, desde 2009, totalizaram R\$ 1.716,3 milhão, sendo 69,8% liberados com recursos próprios e 30,2% com recursos de terceiros.

GRÁFICO 2 – DESEMBOLSOS ACUMULADO (%)

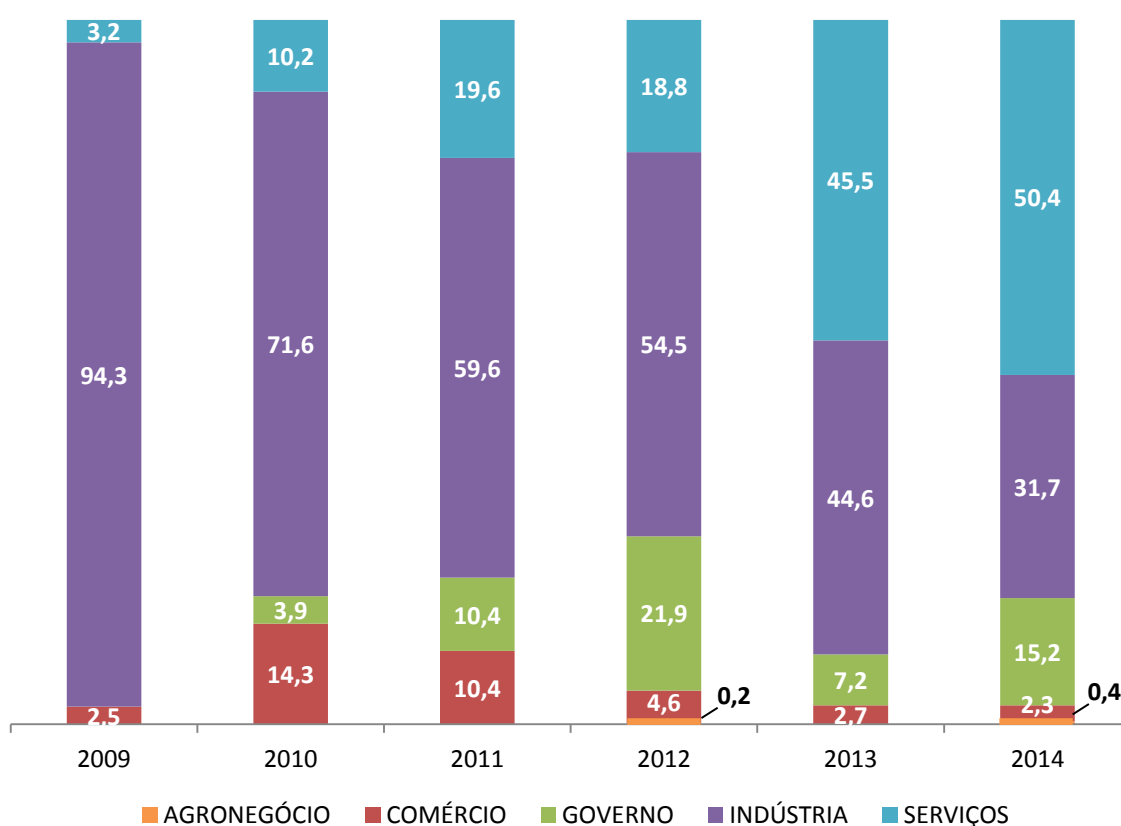


Fonte: Desenvolve SP

Em 2014, 276 empresas de 114 cidades receberam recursos, sendo que, dos desembolsos, 18,1% foram liberados para empresas da cidade de São Paulo, 7,1% para empresas da cidade de Sorocaba e 6,5% para empresas da cidade de Caçapava.

O setor de serviços teve 50,4% de participação no desembolso total de 2014, seguido pelo setor da indústria com 31,7%, setor do governo com 15,2%, setor de comércio com 2,3%, e setor de agronegócios com 0,4%.

GRÁFICO 3 – DESEMBOLSOS POR SETOR (%)



Fonte: Desenvolve SP (2014)

O desembolso para microempresas cresceu 20,2% em relação a 2013, e para MPME's os desembolsos totalizaram R\$ 313,6 milhões, 67,6% do total de 2014.

Destacam-se em 2014, os desembolsos realizados por meio do Programa Saúde SP, para financiamento às Santas Casas Paulistas e instituições filantrópicas

de saúde, no total de R\$ 111,8 milhões, 24,1% do total de desembolsos no ano, com o atendimento de doze instituições.

Os desembolsos por meio da Linha Econômica Verde, que financia projetos sustentáveis, foram de R\$ 32,9 milhões, em 2014, 7,1% do total de desembolsos no ano, e os desembolsos realizados por meio do Programa Renova SP, que tem como finalidade modernizar a frota de caminhões do Estado de São Paulo, foram de R\$ 12 milhões, 38,7% maiores do que em 2013, com 47 caminhões financiados.

A Desenvolve SP atingiu a marca de R\$ 103,0 milhões concedidos pela Linha Economia Verde, para projetos sustentáveis de pequenas e médias empresas paulistas.

Para o Setor Público foram desembolsados, em 2014, R\$ 70,6 milhões, sendo R\$ 45,5 milhões para a Linha Via SP, destinada a projetos para execução de obras de pavimentação urbana, recape e pavimentação de vicinais, que representou 64,4% do total dos desembolsos para o Setor Público e 9,8% do total dos desembolsos em 2014.

9.2. Apoio à Inovação

A **Desenvolve SP** entende que investir em inovação se tornou um grande diferencial competitivo para as empresas. O desenvolvimento tecnológico, a qualificação e diferenciação do produto possibilitam que a empresa obtenha destaque comercial, alterando o cenário competitivo por fatores como qualidade, diferenciação ou exclusividade de produto.

Com quatro linhas de financiamento disponíveis para inovação, sendo estas a Linha de Incentivo à Tecnologia, a Linha de Incentivo à Inovação, a Linha Inovacred e, lançada em 2014, a Linha BNDES MPME Inovadora, a **Desenvolve SP** desembolsou R\$ 5,8 milhões, sendo que 94,2% desses foram desembolsados em 2014.

As micro e pequenas empresas representam 100% do desembolso acumulado, em consonância com a Lei Estadual nº 15.099, de 25 de julho de 2013, que dispõe sobre programas específicos de inovação tecnológica para micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo.

Além das linhas de financiamento que apoiam a inovação, a **Desenvolve SP** possui, atualmente, posições em cinco Fundos em Participações em empresas inovadoras, nos quais, até dezembro de 2014, foram aprovadas, após deliberação dos cotistas, vinte e duas empresas para investimento no Brasil, sendo treze empresas investidas. Destas, são dezoito empresas aprovadas no Estado de São Paulo, sendo que nove já receberam investimento.

Fundos em Participações
Total Investido pela
Desenvolve SP:
R\$ 4,1 milhões

A **Desenvolve SP**, também, possui parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), com vistas ao apoio às empresas emergentes inovadoras, e com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com o objetivo de oferecer financiamento a projetos inovadores, por meio do Programa Inovacred.

Em 2014, a **Desenvolve SP** participou de diversas feiras e eventos com o intuito de promover as linhas de financiamento voltadas à inovação, com destaque para o 5º Concurso *Acelera Startup*, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); o Inova Campinas, da Unicamp; o Abimaq Inova, da Abimaq; o Evento Inovação **Desenvolve SP**, promovido pela instituição; 2ª edição do Fórum de Desenvolvimento Econômico, do Município de Atibaia, dentre outros.

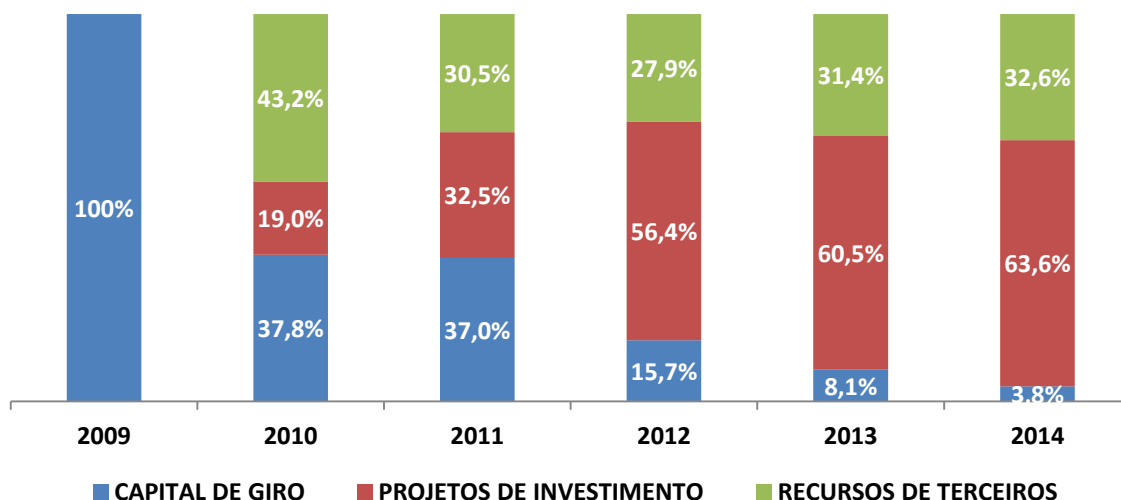
9.3. Saldo das Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizou R\$ 1.006 milhão, em 31 de dezembro de 2014, um crescimento de 31,2% se comparado com 2013. Segundo dados do Banco Central do Brasil (Bacen), o mercado de crédito para pessoa jurídica cresceu 9,8% nos últimos 12 meses.

As operações para projetos de investimentos são as de maior representatividade, com 63,6% da carteira, consolidando o papel da **Desenvolve SP**, como importante instrumento para a promoção do desenvolvimento da economia do Estado de São Paulo.

As operações de repasse, com recursos de terceiros, cresceram 1,2 ponto percentual, se comparado com 2013, fechando 2014 com 32,6%, e o capital de giro com 3,8% do total da carteira.

GRÁFICO 4 – COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO (%)



Fonte: Desenvolve SP

Considerando o prazo de vencimento das operações, a carteira está composta por 23,02% de operações com vencimento de até 360 dias e 76,05% acima de 360 dias. Vale destacar que 63,92% da carteira está classificada nos *rating's* “AA” e “A”.

O Índice de Inadimplência³ registrou queda, se comparado com 2013, fechando 2014 em 3,02%.

³ Índice de Inadimplência: montante de operações com atraso acima de 90 dias em relação ao total da carteira de crédito.

10 GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS

A **Desenvolve SP** segue a legislação pertinente às compras públicas nos processos de contratações e aquisições.

Nesse sentido, a realização de licitações é padrão desta instituição, sendo dispensável para as aquisições de bens e serviços comuns até o limite de R\$ 16 mil, podendo ser realizadas sob a forma de compra direta.

No Estado de São Paulo, as aquisições de bens e serviços comuns que envolvem valores superiores a seiscentos reais são realizadas e contratadas

Em 2014, a **Desenvolve SP** ganhou, na categoria “Pregão 2013 – Órgão/Entidade que mais investiu em capacitação de Pregoeiros e Equipes de Apoio – Âmbito Estadual”, o **Prêmio 19 de Março**, que homenageia os pregoeiros do Brasil.

diretamente pelo Sistema Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo (BEC/SP). Nos casos em que não há vencedor no Sistema BEC/SP, ocorre uma segunda tentativa de aquisição por esse meio. Se não houver vencedor

novamente, a contratação é feita diretamente no mercado, após nova etapa de negociação, garantida assim a aquisição pelo melhor preço.

Em 2014, a **Desenvolve SP**, nos processos licitatórios e nas contratações e aquisições realizadas com dispensa de licitação, considerando o valor referencial de cada bem ou serviço, obteve uma economia de 26,6% em seus contratos.

11 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A **Desenvolve SP**, baseada nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, e com a orientação estratégica do Conselho de Administração e da Diretoria Colegiada, busca a excelência na execução dos seus objetivos.

As boas práticas de Governança Corporativa adotadas pela instituição transformam os princípios que a norteiam em ações que visam aumentar o valor da organização, sua longevidade e sua sustentabilidade.

As decisões são tomadas de forma descentralizada, colegiada e em níveis de alçadas, garantindo o envolvimento de todos os seus membros no processo decisório, conforme se verifica pela estrutura de Governança Corporativa da instituição, da qual fazem parte:

- **Conselho de Administração**

Eleito pela Assembleia Geral, é o órgão de decisão superior da **Desenvolve SP**, responsável por toda sua orientação estratégica. É constituído por representantes de cinco Secretarias do Estado de São Paulo: Secretaria da Fazenda; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação; Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho e Secretaria da Agricultura e Abastecimento, pelo Diretor Presidente da **Desenvolve SP** e por três conselheiros independentes. Os Conselheiros de Administração têm um mandato de dois anos e é permitida a reeleição.

- **Conselho Fiscal**

Tem como principal atribuição fiscalizar todas as contas da **Desenvolve SP**, com competências e atribuições previstas em Lei e em regimento próprio. O Conselho Fiscal funciona em caráter permanente com reuniões mensais e, extraordinariamente, sempre que convocado por qualquer de seus membros ou pela Diretoria Colegiada. É composto por quatro membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos.

- **Diretoria Colegiada**

Em conjunto com o Conselho de Administração, exerce a administração geral da instituição, assegurando o seu funcionamento alinhado aos objetivos traçados. A Diretoria Colegiada é composta por quatro membros: um Diretor Presidente; um Diretor Financeiro e de Negócios, com atribuições específicas para matérias financeiras e de negócios; um Diretor de Infraestrutura e Tecnologia da Informação, também com atribuições para matérias administrativas e de controladoria; e um Diretor de Fomento e de Crédito, com atribuições específicas para matérias relacionadas aos programas e políticas de fomento e de crédito da instituição. Todos com mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

- **Comitê de Auditoria**

Em funcionamento desde abril de 2013, o Comitê de Auditoria, assim como o Conselho Fiscal e a Auditoria Interna, executa as atribuições relativas à supervisão e fiscalização da gestão dos administradores da instituição.

Compete, também, ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da instituição, na qualidade e eficácia dos sistemas de controles internos e de administração de riscos, e na indicação e avaliação da efetividade da auditoria independente e da auditoria interna.

Os três membros efetivos, sem mandato fixo, são independentes e suas funções são indelegáveis. Possuem capacitação técnica para o exercício do cargo, e o Presidente, escolhido pelos membros e ratificado pelo Conselho de Administração, possui comprovado conhecimento nas áreas de contabilidade e auditoria, com ampla experiência em outros órgãos.

- **Comitê de Remuneração**

Constituído em junho de 2013 e em funcionamento permanente desde agosto do mesmo ano, o Comitê de Remuneração deve elaborar a Política de Remuneração de Administradores. É composto por três membros efetivos e um suplente, com mandato de dois anos, renovável até o máximo de dez anos.

Os três integrantes do Comitê de Remuneração possuem qualificação e experiência necessárias ao exercício de julgamento competente e independente sobre a Política de Remuneração de Administradores da instituição, inclusive sobre as repercussões dessa política na gestão de riscos.

- **Comitê de Ética**

Criado em julho de 2013, o Comitê de Ética deve, dentre outras atribuições, analisar os processos de sindicância da instituição. É composto pelo Superintendente de Negócios e Operações; Superintendente de Riscos, *Compliance* e Normas; Superintendente de Governança e Planejamento e pelo Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas, que, também, exerce o papel de coordenador.

- **Comitê de Projeto e Crédito**

Com o objetivo de deliberar sobre propostas de operação de crédito que se enquadrem em sua alçada, o Comitê de Projeto e Crédito é composto pelo Diretor de Fomento e de Crédito, que preside o Comitê, pelo Diretor Financeiro e de Negócios, pelo Superintendente de Crédito, pelos Superintendentes de Negócios e Operações e pelo Superintendente Jurídico.

As reuniões são realizadas, ordinariamente, duas vezes por semana e, extraordinariamente, mediante convocação do presidente do Comitê, com a presença de todos os membros, ou seus respectivos suplentes, para a votação da pauta.

Em 2014, o Comitê de Projeto e Crédito aprovou 360 operações no valor de R\$ 854,3 milhões.

- **Comitê de Investimentos**

Subordinado à Presidência e com coordenação exercida pelo Diretor Presidente, o Comitê de Investimentos é composto por quatro Diretores, com direito a voto, e quatro Superintendentes, sem direito a voto. As reuniões são realizadas de acordo com a demanda dos investimentos propostos.

Tem como principal objetivo selecionar e acompanhar o desempenho de fundos ou empresas para investimento, observadas a regulamentação e as normas e políticas internas em vigor.

- **Comitê de Contratações Administrativas**

Subordinado à Diretoria de Infraestrutura e TI, o Comitê de Contratações Administrativas é composto pelo Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas, Superintendente Contábil, Superintendente Financeiro e Superintendente de Tecnologia da Informação. Tem como competência apreciar as propostas de contratações iniciais e de eventuais aditamentos e prorrogações contratuais, pertinentes a compras, obras, serviços e locação.

11.1 Auditoria Interna

A Gerência de Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração, ligada administrativamente à Presidência, e cuja efetividade dos trabalhos é objeto de avaliação pelo Comitê de Auditoria, tem como função apoiar e assessorar permanentemente os gestores operacionais e a alta administração da instituição. Seu foco é a segurança e a eficácia dos controles internos, visando reduzir a exposição a riscos da instituição.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotina, realizados nas diversas unidades da instituição, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra o patrimônio e as finanças da organização, bem como a verificação do cumprimento das normas internas e externas, assegurando que os procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No ano de 2014, foi realizado, de forma contínua, trabalho de auditoria nas atividades de concessão de crédito, tendo sido emitidos às áreas envolvidas relatórios que, além de contribuírem para a regularização de falhas apontadas, resultaram em ações de melhorias implementadas nos processos de concessão e controle de operações. Também foram realizados trabalhos de auditoria em Normas, Despesas, Segurança da Informação, Políticas de Investimento, Gerenciamento de Riscos de Mercado e Gerenciamento de Capital, os quais foram concluídos e resultaram na emissão de relatórios específicos, encaminhados aos respectivos gestores, contendo recomendações e visando a melhoria dos processos.

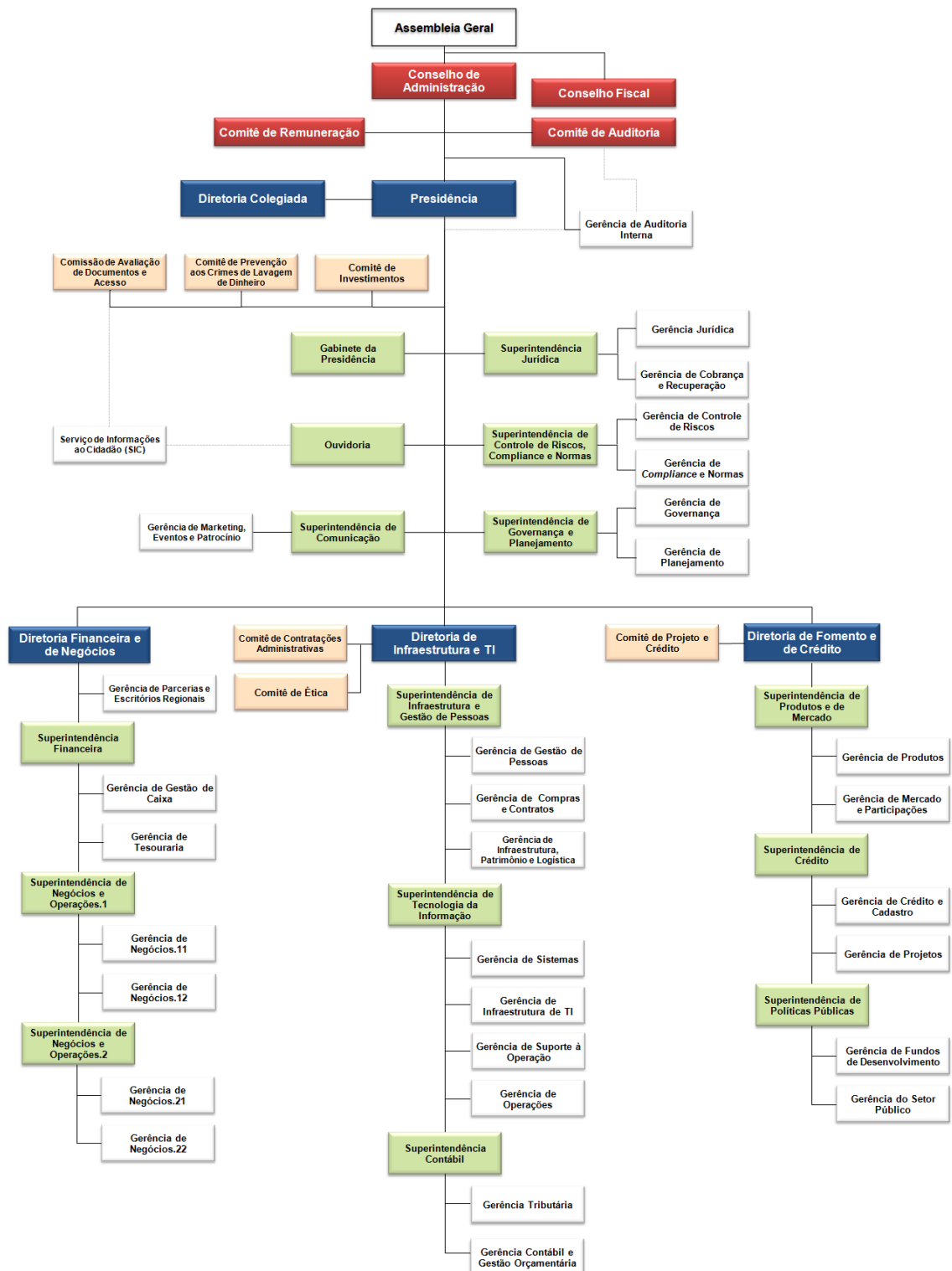
11.2 Ouvidoria

Instituída em abril de 2009, a Ouvidoria está subordinada à Presidência e segregada da Auditoria Interna, sendo responsável por recepcionar e registrar todas as reclamações, sugestões, críticas, elogios e denúncias de clientes e usuários, em relação aos serviços e produtos da instituição. Sua estrutura atende a todas as exigências legais e regulamentares, conforme normativos do Banco Central do Brasil.

Em 2014, a Ouvidoria registrou quatorze ocorrências, sendo dez reclamações improcedentes e quatro reclamações procedentes solucionadas. Registrou, também, duas sugestões e cinco elogios à instituição, com destaque ao atendimento prestado pela área de negócios.

Todas as respostas aos clientes foram apresentadas dentro dos prazos estipulados pela Resolução do Banco Central do Brasil (Bacen) nº 3.477, de 26 de julho de 2007, revogada pela Resolução Bacen nº 3.849, de 25 de março de 2010.

11.3 Organograma



12 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Constituído em junho de 2013, compete ao Comitê de Remuneração, nos termos da legislação vigente, assessorar o Conselho de Administração na condução da Política de Remuneração dos Administradores da **Desenvolve SP**.

Como instituição vinculada à administração indireta do Estado de São Paulo, a **Desenvolve SP** está obrigada a observar o teto remuneratório previsto nos pareceres do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (Codec), da Secretaria da Fazenda do Estado, em atendimento às diretrizes governamentais estabelecidas, reafirmadas no âmbito do Comitê de Qualidade da Gestão Pública (CQGP), e com base na competência fixada no parágrafo único do artigo 5º, do Decreto Estadual nº 55.870, de 27 de maio de 2010, bem como a Resolução do Banco Central do Brasil (Bacen) nº 3.921, de 25 de novembro de 2010.

Os membros da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração fazem jus, além da remuneração mensal, a uma gratificação anual a ser paga no mês de dezembro, no valor equivalente a um honorário mensal.

É devido, ainda, aos referidos membros estatutários, exceto aos membros do Conselho de Administração, a partir de agosto de 2012, o pagamento de remuneração variável, calculado e distribuído conforme a Política de Remuneração, definida de acordo com as normas acima citadas.

13 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Dividendos 2014

Lucro Líquido do Período	R\$ 34.033 mil
Reserva Legal	R\$ 1.702 mil
Dividendos	R\$ 12.983 mil
Juros sobre o Capital Próprio	R\$ 19.348 mil

A partir de 2011, conforme deliberado pelos órgãos colegiados e ratificado pela Assembleia Geral, até a sua revogação, a **Desenvolve SP** distribuirá 100% do Lucro Líquido aos acionistas, observando o limite máximo de distribuição do lucro sob a forma de juros sobre o capital próprio, estabelecido pela legislação, sendo o restante distribuído na forma de dividendos.

14 GESTÃO DE RISCOS

Na **Desenvolve SP**, o gerenciamento de riscos é realizado pela Superintendência de Riscos, *Compliance* e Normas, unidade ligada diretamente à Presidência.

Essa superintendência é responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, conforme normas e controles internos da instituição.

As políticas de gestão de riscos e de capital são aprovadas e revisadas, anualmente, pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração. Essas políticas instituem diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do gerenciamento de riscos, com acompanhamento sistemático de seu cumprimento pela alta administração. As revisões anuais são resultantes do aprimoramento requerido pela aplicação dos controles nos processos existentes.

Vale destacar o trabalho desenvolvido para o controle dos planos de ação, resultantes do mapeamento de riscos das atividades da instituição, dos apontamentos das Auditorias Interna e Externa e das ações demandadas pela regulamentação aplicável, além da implementação do acompanhamento sistemático do cumprimento das normas expedidas pelos órgãos reguladores, com o conhecimento das ações executadas para o atendimento aos prazos estabelecidos.

A instituição participou das diversas reuniões promovidas pelas associações de classe, eventualmente por iniciativa do Banco Central do Brasil, para as discussões sobre a implantação das novas regras exigidas por Basileia III, o que culminou com o envio do Demonstrativo de Limites Operacionais, já adequado ao novo escopo, em janeiro de 2014.

Vale ressaltar que, apesar das implementações de Basileia III, a estrutura de capital da instituição não sofreu alterações, apontando para Índices de adequação de capital em níveis ainda muito superiores ao mínimo exigido.

15 POLÍTICA DE CRÉDITO

A Política de Crédito da **Desenvolve SP** está direcionada às Pessoas Jurídicas de Direito Privado, com sede no Estado de São Paulo, com foco nas pequenas e médias empresas (faturamento anual a partir de R\$ 360 mil), *rating* entre AA e E, e às Pessoas Jurídicas de Direito Público, por meio de linhas específicas. Buscando o aprimoramento de crédito, a **Desenvolve SP** realizou, em 2014, a revisão nos critérios de concessão contidos na Política de Crédito da instituição.

As operações de crédito estão registradas pelo valor principal, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço em razão da fluência dos prazos das operações. São classificadas de acordo com o nível de risco apresentado, levando-se em consideração a conjuntura econômica, as garantias e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, em consonância aos parâmetros estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa atende aos critérios estabelecidos pelo Bacen.

16 CLASSIFICAÇÃO DE RATING

O *rating* é a avaliação feita por organismos especializados, sobre a capacidade de uma instituição, país ou empresa, em saldar seus compromissos financeiros.

A Moody's, empresa que presta serviços de classificação de *rating* aos investidores e emissores do Brasil desde 1997, reafirmou, em 2014, os *ratings* atribuídos à **Desenvolve SP**: *Ba1* e *Not Prime*, de emissor de longo e curto prazo na Escala Global em moeda local e *Aa2.br* e *BR-1*, de emissor de longo e curto prazo na Escala Nacional em moeda local, com perspectiva estável.

Segundo o último relatório de opinião de crédito, divulgado pela Moody's em julho de 2014, a afirmação do *rating* de emissor em *Ba1* reflete o ambiente macroeconômico desafiador que deverá continuar influenciando os indicadores de qualidade dos ativos da **Desenvolve SP**, que tem sido voláteis desde o início de sua operação, devido à estratégia de prover crédito de longo prazo para pequenas e médias empresas.

A Moody's reconhece que a administração mantém o foco contínuo no fortalecimento das ferramentas de controle de risco e em aumentar a pulverização da carteira, buscando limitar o tamanho dos financiamentos e a diversificação em setores diferentes.

Segundo a Moody's, as operações e estratégias da **Desenvolve SP** estão intimamente ligadas às políticas sociais e de desenvolvimento econômico do Governo do Estado de São Paulo, que é seu principal acionista, sendo por um lado positivo, pois espera-se que qualquer necessidade potencial de capital será atendida pelo mesmo, e por outro lado negativo, em virtude da exposição a possíveis interferências políticas .

O perfil de risco de crédito individual da **Desenvolve SP**, que determina sua força financeira, foi elevado de *b1* para *ba3*. Segundo a Moody's, isto é um reconhecimento da evolução consistente de suas operações, embora a estrutura de captação continue bastante limitada.

17 GESTÃO JURÍDICA

A Superintendência Jurídica da **Desenvolve SP** tem como atribuições planejar, coordenar, integrar e executar todos os serviços jurídicos, sejam eles de natureza consultiva, administrativa ou judicial.

É também responsável pela assessoria aos administradores da instituição, quer individual ou coletivamente, na atividade administrativa pública no que concerne ao planejamento e mapeamento de projetos e na análise de soluções de oportunidades potenciais.

É composta por um corpo de cinco advogados, sendo um seu Superintendente e outro o Gerente Jurídico, aos quais compete a análise de todas as questões jurídicas da instituição, emitindo pareceres e orientações de modo a possibilitar decisões amparadas legalmente em todas as demais áreas e departamentos que compõem a **Desenvolve SP**. É de competência exclusiva da Superintendência Jurídica a confecção e aprovação de instrumentos contratuais de qualquer natureza, assim como a revisão de comunicações que tenham aspectos jurídicos relevantes.

Na área contenciosa, compete à Superintendência Jurídica defender os interesses da empresa em ações de qualquer natureza, judicial e extrajudicialmente, em que esta figure na qualidade de autora, ré, reclamante, reclamada ou litisconsorte⁴. Todo e qualquer processo judicial é levado a cabo pelos advogados internos e, dependendo da complexidade do objeto, as manifestações de seus advogados são revisadas pelo Gerente Jurídico e/ou o Superintendente Jurídico responsáveis.

Cabe, também, à Superintendência Jurídica classificar os processos em que a instituição esteja envolvida e determinar a necessidade de provisionamento contábil, assim como seu valor, quando for o caso. Todos os processos estão acessíveis por meio digital em sistema próprio que se integra aos principais sistemas de informação da instituição.

⁴ Litisconsorte: denominação dada aos diversos litigantes que se colocam em um mesmo lado da relação processual.

A Superintendência Jurídica é ainda composta pela Gerência de Cobrança, onde toda e qualquer ação em relação a clientes inadimplentes ou clientes adimplentes que necessitem de renegociação é tomada. Cabe a esta gerência, de forma exclusiva, todas as providências relativas à cobrança de contratos a partir do primeiro dia de atraso, assim como a propositura de acordos e renegociações, considerando sempre os interesses da instituição e a natureza pública dos recursos por ela aplicados.

18 GESTÃO DE PESSOAS

Com um quadro de pessoal qualificado e tecnicamente preparado, a **Desenvolve SP** encerrou o ano de 2014 com 168 colaboradores ativos, incluindo 03 Diretores, e, além destes, 06 jovens aprendizes.

TABELA 2 – PERFIL DOS COLABORADORES

Empregados por Sexo			Empregados em Cargo em Comissão x Sexo			Escolaridade		Turnover (Jan. a Dez. de 2014)	Média de Idade
Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Graduados	Pós-Graduados		
80	88	168	41	58	99	168	50	1,45%	38
47,6%	52,4%		41,4%	58,6%		100%	29,8%		

Fonte: Desenvolve SP

A **Desenvolve SP** acredita que valores morais como respeito, seriedade, honestidade e lealdade fazem parte da conduta e postura profissional de nossos colaboradores, espelhados em seu Código de Ética.

Em 2014, em consonância com os objetivos da **Desenvolve SP**, foram realizadas as seguintes ações:

- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)

Em fevereiro de 2014 foi aprovado o novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da **Desenvolve SP**. A implantação e o gerenciamento do plano de cargos e salários têm como objetivo estabelecer uma política eficaz para a ascensão profissional de seus colaboradores, priorizando a valorização, a atração e manutenção de seus profissionais.

- Avaliação de Desempenho e Competências

Aprovado em conjunto com PCCS, o Programa de Avaliação de Desempenho e Competências será uma importante ferramenta de reconhecimento do mérito dos empregados. A primeira aplicação da avaliação será em março de 2015.

- **Concurso Público**

Foi realizado o Concurso Público nº 004/2014 para o preenchimento de 31 vagas e reposição automática imediata de mais 2 vagas, para os cargos de Advogado, Analista, Analista de Sistemas, Auditor, Contador, Economista e Engenheiro, no qual se inscreveram 1.550 candidatos e 769 foram habilitados.

- **Programa Jovem Aprendiz**

O Programa Jovem Aprendiz, que visa promover a inclusão social de jovens por meio da qualificação profissional, se manteve com sucesso no ano de 2014, qualificando, desde o seu início em setembro de 2011, 19 jovens para o mercado de trabalho.

- **Plano de Desenvolvimento Profissional**

Em 2014, o Plano de Desenvolvimento Profissional da **Desenvolve SP** foi composto dos seguintes programas: Programa de Treinamentos, Programa de Desenvolvimento Educacional, Programa de Desenvolvimento das Áreas de Negócios e Programa de Aperfeiçoamento Profissional.

O Programa de Treinamentos abrange todos os colaboradores que desejam ou necessitam realizar capacitações voltadas às suas unidades de atuação. No ano de 2014, foram investidos R\$ 268,0 mil, em 5.003 horas de cursos, com 239 inscrições, ou seja, uma média de 1,7 treinamento ou 36 horas de treinamento por colaborador.

Uma ação do Programa de Desenvolvimento Profissional que merece destaque em 2014 é o Programa de Desenvolvimento das Áreas de Negócios, que investiu R\$ 273,3 mil em treinamento e formou 30 profissionais em 2.416 horas de cursos, com 226 inscrições, ou seja, uma média de 7,5 treinamentos ou 80,5 horas de treinamento por colaborador.

A **Desenvolve SP** também investe na formação e atualização de seus colaboradores por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional, concedendo bolsas de estudos que variam de 40% a 60% do valor investido, abrangendo cursos de Graduação, Pós-Graduação e Idiomas. Esta concessão está condicionada ao compromisso formal do colaborador em permanecer na empresa por no mínimo dois

anos, após a conclusão do curso, atuando, também, como mecanismo de retenção de talentos. Em 2014, foram investidos R\$ 81,7 mil neste programa.

Os níveis mais altos de liderança da **Desenvolve SP** participam do Programa de Aperfeiçoamento Profissional, que tem por objetivo incentivar o desenvolvimento dos colaboradores da instituição que dependam de idioma estrangeiro para a realização de suas atividades, por meio da concessão de bolsas de estudo custeadas integralmente.

- Participação na Comissão de Recursos Humanos da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento (ABDE)

A participação da área de Gestão de Pessoas da **Desenvolve SP** na Comissão de Recursos Humanos da ABDE visa a troca de informações, o aprendizado com experiência dos diferentes participantes envolvidos no mesmo negócio, o estabelecimento de práticas de interesse comum, entre outros.

- Participação no Grupo de Gestores de Recursos Humanos do Estado de São Paulo

A **Desenvolve SP** foi convidada a participar deste importante grupo, que se reúne periodicamente para troca de experiências na área de gestão de pessoas.

- Programa Empresa Cidadã

A **Desenvolve SP** participa do Programa Empresa Cidadã, cujo objetivo é a extensão da Licença Maternidade da empregada mulher por até 60 dias.

19 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A **Desenvolve SP** preza por seu compromisso contínuo com a ética e o desenvolvimento econômico, promovendo a melhoria da qualidade de vida como um todo, com a adoção de políticas, práticas e procedimentos em benefício da sociedade e do meio ambiente.

Em 2014, em consonância com os objetivos da **Desenvolve SP** em promover um desenvolvimento sustentável, com menos danos ao meio ambiente e mais igualdade social, foram realizadas, dentre tantas outras, as seguintes ações:

- Campanhas, com a participação de todos os colaboradores, destacando-se as de doações de sangue e agasalhos;
- Por meio do Programa de Qualidade de Vida, que possui o objetivo de permitir ao colaborador maior motivação e saúde no ambiente de trabalho, a **Desenvolve SP** propiciou aos colaboradores a vacina contra a gripe, bem como manteve a Atividade de Ginástica Laboral e o Momento de Descompressão;
- Por meio do Programa de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho, a **Desenvolve SP**, preocupada com a saúde e segurança dos empregados, realiza anualmente todas as inspeções determinadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, bem como possui a Brigada de Incêndio, treinada e pronta para atuar em princípios de incêndio, composta por 28 colaboradores e, a partir do ano de 2014, a instituição conta com um Profissional Bombeiro Civil que inspeciona itens de segurança diariamente;
- O Programa de Interação com o Presidente é parte integrante do Programa Motivacional da **Desenvolve SP** e tem como objetivo afetar positivamente o clima organizacional, por promover a interação entre os colaboradores e a administração da instituição, a capacitação dos empregados por meio de palestras informativas, desenvolvimento cultural por meio de apresentações desta natureza e desenvolvimento da cidadania por meio de campanhas de voluntariado;
- Conforme a Lei Federal nº 12.761, de 27 de dezembro de 2012, a **Desenvolve SP** oferece aos empregados interessados o Vale Cultura, um benefício oferecido por meio de um cartão pré-pago que é válido em todo o território federal e

pode ser usado para entradas em cinema, teatros, espetáculos, shows, circos e até mesmo na compra de artigos culturais como livros, CDS, DVDs, revistas e jornais;

- Por meio do Programa de Coleta Seletiva, a **Desenvolve SP** realizou a doação de aproximadamente três mil quilos de lixo reciclável à Cooperativa de Catadores Autônomos da Prefeitura de São Paulo (Coopere), o que possibilita a geração de emprego e renda, além da defesa do meio ambiente e do incentivo a ações de educação ambiental;

- Com a implantação de ações para economia do consumo de água, a **Desenvolve SP** obteve descontos na conta de água no total de R\$ 9 mil em 2014, devido ao incentivo dado pelo Governo do Estado de São Paulo;

- A **Desenvolve SP** possui em seu portfólio produtos que buscam resultados sustentáveis, como a Linha Economia Verde, que financia projetos que promovam significativa redução de emissões de gases de efeito estufa e que minimizem o impacto no meio ambiente. Em 2014, foram desembolsados R\$ 32,9 milhões por meio desta linha.

A **Desenvolve SP** está em processo de elaboração de sua Política de Responsabilidade Socioambiental, a qual contará com as seguintes diretrizes institucionais que deverão ser implementadas por todas as unidades da instituição: valores, transparência e governança, público interno, meio ambiente, fornecedores, clientes e comunidade.

19.1 Doações e Patrocínios

A **Desenvolve SP**, no ano de 2014, realizou doações e patrocínios com incentivo fiscal, no valor total de R\$ 324 mil, aos seguintes projetos:

- Pavilhão da Criatividade

A **Desenvolve SP** patrocinou, com incentivo fiscal, R\$ 85 mil, aprovado mediante a Lei Rouanet, para o projeto “Pavilhão da Criatividade Darcy Ribeiro – 25 anos do Memorial da América Latina”, celebrado no dia 18 de março de 2014, para a produção de um documentário.

- Hospital de Câncer de Barretos (HCB)

A **Desenvolve SP** realizou a doação, com incentivo fiscal, de R\$ 60 mil, ao Hospital de Câncer de Barretos - Fundação Pio XII, referência mundial no tratamento de câncer, pesquisa e desenvolvimento e em capacitação de profissionais. O objetivo é promover ações no âmbito da Lei Federal nº 12.715, de 17 de setembro de 2012, que institui o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon). O projeto visa a capacitação em técnicas de cirurgia minimamente invasiva e técnicas em radioterapia para profissionais da área da saúde pública e privada.

- Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca)

A **Desenvolve SP** realizou a doação, com incentivo fiscal, no valor de R\$ 60 mil, ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente para projetos de garantia, defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente no Estado de São Paulo, com fundamento na Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- Projeto “Marica”

Com o apoio da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, a **Desenvolve SP** patrocinou, com incentivo fiscal, R\$ 44 mil para o espetáculo “Marica”, que apresenta momentos da trajetória do dramaturgo e poeta espanhol Federico García Lorca (1898-1936). As apresentações ocorreram entre novembro e dezembro de 2014, no Espaço dos Fofos.

- Projeto Escola de Capacitação Ivaldo Bertazzo

A **Desenvolve SP** patrocinou, com incentivo fiscal, R\$ 100 mil para o projeto “Capacitação Técnica e Artística no Método Bertazzo”, aprovado junto ao Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, e organizado pelo proponente “Escola de Reeducação do Movimento Ivaldo Bertazzo”. O projeto tem como objetivo transmitir o conhecimento e a aplicação do Método Bertazzo por meio de capacitação gratuita nas oficinas propostas para 156 profissionais.

- **Projeto Atletismo Campeão**

A **Desenvolve SP** realizou a doação, com incentivo fiscal, no valor de R\$ 60 mil, ao projeto Atletismo Campeão, do Centro Universitário Unifafibe, que objetiva propiciar a participação de crianças e adolescentes, entre 09 e 12 anos e em situação de vulnerabilidade social, no desporto educacional, modalidade atletismo.

20 COMUNICAÇÃO

A Superintendência de Comunicação é responsável por coordenar e realizar as ações de comunicação, imprensa e marketing da **Desenvolve SP**. Sua missão é construir e zelar pela imagem pública da instituição, fixar sua marca e divulgar as linhas de financiamento, ações e programas junto aos seus clientes, *stakeholders* e a toda a população do Estado.

- **Revista Desenvolve SP - Prêmio Aberje**

A segunda edição da revista conquistou o terceiro lugar no Premio Aberje, categoria Publicações Especiais, no Estado de São Paulo. Com uma proposta ousada e inovadora, a publicação busca não só informar, mas também inspirar os empreendedores paulistas, abordando a importância de fundamentos como planejamento, boa gestão e cultura empreendedora.

A revista possui tiragem de 10 mil exemplares e é distribuída gratuitamente para seus clientes e *stakeholders*. O conteúdo também é disponibilizado, na íntegra, no site da **Desenvolve SP**.

- **Prêmio Top Desenvolvimento**

A **Desenvolve SP** participou como co-realizadora, em parceria com a Experience Club, da primeira edição do Prêmio Top Desenvolvimento. A premiação fez o reconhecimento das empresas paulistas que se destacaram em diversos segmentos da economia e colaboraram para o desenvolvimento do Estado de São Paulo. No total, dezesseis empresas finalistas concorreram nas categorias Inovação, Gestão Empresarial, Desenvolvimento Sustentável e Destaque/Revelação.

- **Site da Desenvolve SP**

Dinâmico, atualizado, intuitivo e em tempo real, o portal da **Desenvolve SP** proporciona a seus clientes informações claras e objetivas sobre as linhas de financiamento, as formas de obtenção de crédito e informações relevantes para os empresários. O portal possui um simulador de financiamento transparente que ajuda o empresário a planejar seu investimento. Vídeos tutoriais mostram, passo a passo, como solicitar crédito e desenvolver um projeto de investimento, além de tabelas e manuais para auxiliar na solicitação.

Indicadores de navegação no site da **Desenvolve SP** em 2014:

- ✓ Visitas: 258 mil / ano ou 21,5 mil visitas por mês
- ✓ Visitantes únicos: 123 mil
- ✓ Tempo médio de navegação: 5 minutos
- ✓ Visualizações de páginas: cerca de um (1) milhão

- Vídeos tutoriais

A **Desenvolve SP** lançou dois vídeos tutoriais explicando o passo a passo para quem deseja contratar linhas de financiamento para projetos de investimentos. O vídeo “Como solicitar um financiamento” atingiu, em um mês e meio após sua publicação, mais de 2.500 visualizações. O segundo, que explica como elaborar um Projeto de Investimento, chegou a mais de 160 visualizações no último trimestre de 2014. Os vídeos estão disponíveis no canal do YouTube da instituição, no site “Canal do Empresário” e no próprio site da agência.

- Videofórum do Canal do Empresário

Durante o ano de 2014, foram realizadas dezesseis entrevistas para o Canal do Empresário, com temas variados como gestão, inovação, empreendedorismo e *e-commerce*. Os vídeos alcançaram mais de 10 mil visualizações.

- Assessoria de imprensa

Durante o ano de 2014, a equipe de assessoria de imprensa produziu centenas de textos como artigos, *releases*, notas e respostas à imprensa que resultaram na veiculação de 2.198 notícias positivas sobre a **Desenvolve SP** na imprensa em veículos da *web*, impressos, revistas, rádios e televisão.

21 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Pelo modelo de atuação escolhido, a **Desenvolve SP** tem a necessidade de contratação de empresas terceirizadas para o fornecimento de serviços na área de tecnologia, como a hospedagem externa de servidores (Data Center), locação e manutenção de equipamentos e de cessão de diversos aplicativos requeridos pela instituição para a gestão dos processos operacionais e suporte aos negócios.

Em 2014, a instituição renovou o contrato de Data Center, por meio de realização do Pregão Eletrônico, pelo prazo de 48 meses, com disponibilização de equipamentos e recursos de alta performance operacional, incorporando uma infraestrutura tecnológica moderna e com alto nível de segurança.

Além disso, foram promovidos diversos aprimoramentos nos sistemas de processamento de dados. Com isso, a **Desenvolve SP** procurou conferir mais racionalidade e agilidade a seus processos operacionais. Entre as adequações promovidas, merecem destaque:

- Implantação de um sistema de integração com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), a fim de internalizar a base cadastral de todas as empresas sediadas no Estado de São Paulo, com o objetivo de implementar um modelo de captura de dados de forma eletrônica para análise e aprovação de crédito, de forma rápida e segura.
- Desenvolvimento de um novo sistema de controle de pagamento de despesas da instituição, propiciando maior agilidade dos processos operacionais, redução de mão de obra envolvida e economia na emissão dos documentos.
- Implantação de um sistema de controle de trâmites internos dos processos administrativos e de dossiês de operações de crédito, propiciando maior segurança no trânsito desses documentos, por meio de registro eletrônico das suas movimentações junto às áreas internas.

22 DESTAQUES EM 2014

✓ **A Desenvolve SP completou, em março, cinco anos de atuação,** ajudando no desenvolvimento da economia paulista e na melhoria da qualidade de vida da população.

✓ **Disponibilização da Linha Emergencial para Itaoca.** Os empresários puderam solicitar recursos para reconstruir estabelecimentos comerciais, repor estoques e realizar a compra de máquinas e equipamentos, após as fortes chuvas que ocasionaram enchentes e devastaram o município.

✓ **Realização do 2º, 3º e 4º leilões de créditos acumulados de ICMS do setor avícola.** A **Desenvolve SP** aceitou os créditos de ICMS do setor, retidos junto à Secretaria da Fazenda, com o objetivo de recuperar o setor avícola, como garantia em operações de capital de giro aos avicultores. Com a medida, os empresários puderam acessar o financiamento e reestruturar suas atividades. Os leilões foram realizados em fevereiro, maio e outubro, respectivamente.

✓ Realizada no final de 2014 a **Pesquisa de Satisfação dos Usuários Externos – 2014**, pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), na qual o resultado do Índice de Satisfação dos Clientes da **Desenvolve SP** ficou em 4,28, numa escala onde a nota máxima é 5.

✓ **O Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FVR)** passou a ser administrado pela **Desenvolve SP** em março, e conta com recursos para execução de investimentos na região do Vale do Ribeira, dando suporte econômico ao desenvolvimento social.

✓ **Cooperação entre a Desenvolve SP e o Poupatempo Santos**, em abril, para atender exclusivamente caminhoneiros prestadores de serviço da Baixada Santista que desejam participar do Programa Renova SP.

✓ **Celebração de Convênio com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)**, em abril, que servirá para dar apoio a iniciativas de

pequenas e médias empresas e municípios paulistas, voltadas ao desenvolvimento sustentável da economia no Estado de São Paulo.

✓ A **Desenvolve SP** aprovou, em abril, a implantação da **Linha MPME Inovadora**, com repasses do BNDES, com o objetivo de ampliar as opções de acesso ao crédito sustentável aos micro, pequenos e médios empresários que desejam financiar a introdução de processos e produtos inovadores e sua implantação no mercado.

✓ Em maio, foi lançado o **Fundo de Investimento em Participação Aeroespacial** com o objetivo de fortalecer os setores aeroespacial, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio, inclusive, às pequenas e médias empresas. Com capital subscrito de R\$ 131,3 milhões, o Fundo Aeroespacial iniciou suas atividades em setembro de 2014.

✓ **Publicação da 2ª edição da Revista Desenvolve SP.** Com proposta ousada e inovadora, a revista procura não só informar, mas inspirar os empreendedores paulistas. A revista está entre as vencedoras do **Prêmio Aberje de Comunicação Empresarial de 2014**, conquistando o 3º lugar na categoria estadual de Publicações Especiais.

✓ A **Desenvolve SP**, em outubro, subscreveu cotas para início da operacionalização do **Fundo Garantidor de Operações (FGO)** administrado pelo Banco do Brasil, o qual tem como finalidade garantir risco dos empréstimos e financiamentos concedidos pela **Desenvolve SP**, para empresas com receita bruta anual de até R\$ 15 milhões.

✓ **Colaboradores da Desenvolve SP são vencedores do Prêmio ABDE.** A premiação da 1ª edição do Prêmio ABDE de Monografias reconheceu as melhores práticas do Sistema Nacional de Fomento, elegendo duas iniciativas de financiamento da **Desenvolve SP** voltadas à inovação e à preservação do meio ambiente.

✓ Foram mais de **50 eventos** com participação especial da **Desenvolve SP**, por meio de patrocínio, apoio institucional, conteúdo, organização e outros, com destaque para a **Confraria de Economia do Experience Club**, com debates relevantes para a economia do Estado; o **Desafio Inova Paula Souza**, uma competição com o objetivo de gerar uma cultura de empreendedorismo e inovação; a **Maratona Valor PME**, que teve a proposta de inspirar empresários de pequenas e médias empresas; e o **11º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (Cobee)**, com foco nas questões da eficiência do uso da energia, água e combustíveis.

✓ Os desembolsos para a **Linha de Investimento Esportivo**, que financiou investimentos destinados à melhoria da infraestrutura para a recepção de turistas e eventuais seleções durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™, foram de R\$ 55,3 milhões, 11,9% do total do valor desembolsado no ano de 2014.

✓ O Presidente da **Desenvolve SP** foi homenageado como patrono da **2ª edição do Prêmio Sulsancaetanense da Excelência em Gestão**. A indicação é um reconhecimento ao importante papel que a instituição vem desempenhando nestes últimos anos.

✓ Em setembro, a **Desenvolve SP** foi homenageada durante o **Fórum Empresarial “Prêmio Laspa 2014⁵”**, em Cartagena das Índias, Colômbia, como “Destaque Empresarial – Honra ao Mérito – Excelência em Fomento e Desenvolvimento Socioeconômico para micro, pequenas e médias empresas, com linhas de financiamentos subvencionadas e de longo prazo”.

✓ O **Fundo Inovação Paulista**, idealizado pela **Desenvolve SP**, anunciou, em dezembro de 2014, o investimento na Concil, empresa paulista especializada em soluções de conciliação contábil e de cartão de crédito. O fundo, que tem como investidores, além da **Desenvolve SP**, a Fapesp, a Finep e o Sebrae-SP, já investiu em três empresas.

⁵ Prêmio LASPA (*Latin American Sales Personality Award*), organizado pela GCSM (*Global Council of Sales Marketing*), em setembro de 2014.

✓ **2ª edição do Fórum de Desenvolvimento Econômico de Atibaia.** A Prefeitura de Atibaia realizou em 21/11/2014, pelo segundo ano consecutivo, o Fórum de Desenvolvimento Econômico e Inovação de Atibaia, evento de promoção à economia, incentivo à inovação e aos novos investimentos. Nessa mesma data, foi firmado um termo de cooperação entre a Prefeitura e a **Desenvolve SP** com o intuito de promover financiamentos para a iniciativa privada.

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS
Diretor Presidente

CLAUDIO DE OLIVEIRA TORRES
Diretor Financeiro e de Negócios

JULIO THEMES NETO
Diretor de Fomento e de Crédito e
Diretor de Infraestrutura e TI em
exercício

23 LINHA DO TEMPO DA DESENVOLVE SP







CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Andrea Sandro Calabi

Presidente

Francisco Vidal Luna

Lídia Goldenstein

Milton Luiz de Melo Santos

Mônika Carneiro Meira Bergamaschi

Roberto Brás Matos Macedo

DIRETORIA COLEGIADA

Milton Luiz de Melo Santos

Diretor Presidente

Claudio de Oliveira Torres

Diretor Financeiro e de Negócios

Julio Themes Neto

Diretor de Fomento e de Crédito e Diretor de Infraestrutura e TI em exercício

CONSELHO FISCAL (membros efetivos)

Carlos Henrique Flory

Humberto Baptistella Filho

Tomás Bruginski de Paula

Tutomu Harada

COMITÊ DE AUDITORIA

Jerônimo Antunes

Presidente

Francisco Vidal Luna

Joaquim Elói Cirne de Toledo